

# PERCEPÇÕES DA DISCIPLINA DE ATUAÇÃO E ÉTICA PROFISSIONAL NA PRÁTICA DO BIBLIOTECÁRIO

## PERCEPTIONS OF THE DISCIPLINE OF PROFESSIONAL PERFORMANCE AND ETHICS IN LIBRARIAN PRACTICE

Maria de Fátima Oliveira Costa<sup>a</sup>  
Marciana Siqueira Silva<sup>b</sup>  
Déborah Monnise Conrado<sup>c</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** Perceber como a disciplina de Atuação e Ética Profissional pode motivar uma formação ética para o mercado de trabalho. **Metodologia:** A coleta de dados foi feita por meio de questionário dividido em duas partes: a primeira, sobre questões de aplicabilidade conceitual e metodológicas da disciplina, a segunda buscou compreender as perspectivas desses discentes após sua formatura. **Resultados:** Os resultados se constituíram de depoimentos favoráveis à disciplina no tocante à metodologia empregada, além do alcance do ensino-aprendizado dos estudantes. **Conclusões:** Os conteúdos apresentados de modo interdisciplinar, aos alunos da disciplina, são tidos na concepção da sala de aula como um laboratório de análise, um pré-ensaio profissional em que se provocam diálogos, questionamentos sobre a profissão.

**Descritores:** Ética Profissional. Bibliotecário. Inovação Tecnológica. Educação Continuada.

### 1 INTRODUÇÃO

O estudo apresentado foi resultado de uma pesquisa promovida pelo Departamento de Ciências da Informação e Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará (UFC), por meio do Programa Institucional de

---

<sup>a</sup> Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Docente na Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Brasil. E-mail: fatima12oliveiracosta@gmail.com

<sup>b</sup> Mestra em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Brasil. E-mail: marcyane13@gmail.com

<sup>c</sup> Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Brasil. E-mail: deborahmonnise@gmail.com

Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação e concedidas pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBITI-FUNCAP), o que oportunizou a disseminação de seu resultado como produto dessa pesquisa.

A formação de nível superior atua nos aspectos indissociáveis da educação continuada, contudo, levantar questões de natureza ética é certamente uma reflexão imprescindível sobre os rumos a serem percorridos pelos alunos, procurando sensibilizar fundamentalmente pensamentos acerca da atuação no mercado de trabalho.

A escolha por uma profissão é movida por algum desejo, mas ao escolhê-la, um conjunto de deveres passa a ser obrigatório, inclusive o elemento humano e social vinculado à ética. Toda a fase de formação profissional deve incluir o exercício prático na sala de aula. Nessa perspectiva, as reflexões sobre as ações de uma determinada profissão devem iniciar bem antes da prática profissional. Tais pontos são apresentados na disciplina Atuação e Ética Profissional.

O trabalho do bibliotecário parece-nos ser, proporcionar caminhos para que a informação encontre seu núcleo constitutivo - o usuário. Nessa direção, seguimos reflexões fundamentais, principalmente para os que lidam com a informação processada e disseminada com vistas à sociedade.

As pesquisas contemplando a atuação do bibliotecário se distinguem pelas suas especificidades, na maioria, discutem as atribuições e atributos da profissão, as transformações, a evolução e a responsabilidade de atuação desse profissional na sociedade. Aqui, a intenção é verificar a contribuição da disciplina de Atuação e Ética Profissional na formação prática da ação-reflexão-ação quanto à formação do futuro bibliotecário e sensibilizar em relação à importância de olhar a sua prática para o despertar da sua formação e atuação.

Assim, o ponto de partida do presente estudo é compreender a seguinte questão investigativa: Qual a percepção dos discentes sobre a ética e a atuação profissional do bibliotecário, a partir dos diálogos propostos pelas leituras da bibliografia e do contato profissional com palestrantes no decorrer do semestre? Para ilustrar e mesmo percorrer a pesquisa, foi definido como objetivo perceber como a disciplina de Atuação e Ética Profissional pode motivar uma formação

ética do bibliotecário para o mercado de trabalho.

A questão que originou esse trabalho foi observada durante as discussões em sala de aula e na avaliação da disciplina de Atuação e Ética Profissional do curso de Bacharelado em Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará, ofertada no último semestre do curso, conforme já explicitado. Em síntese, o que queremos transmitir é a questão da atuação ética profissional para a práxis do bibliotecário.

O argumento principal, na apresentação desse estudo, se deve ao fato da importância dessa disciplina como forma de oferecer subsídios teóricos e práticos, movidos de discussão, entrevistas com profissionais, práticas das mais diversas, além de reflexões acerca da ética como essência para a conduta na sociedade e no exercício profissional.

## **2 ÉTICA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES**

As mudanças decorrentes de uma profissão são permeadas diretamente pelas influências e transformações de um processo natural do meio social. Sabe-se que para se adequar a um perfil inovador e compreender as especialidades oriundas do mercado de trabalho, o bibliotecário é convidado a mergulhar na práxis profissional em relação a tais transformações de demandas informacionais das pessoas, na gestão da informação e do conhecimento, dentre outras.

Para isso, se deve discutir conceitos de ética, exemplos, condutas, mostrando um ponto focal em relação à posição do bibliotecário e a sua formação em referência a ética assumida na proposta participativa desse profissional. Compilamos da visão de Targino (1996, p. 259) a noção básica sobre a ética, na qual mostra que:

Continua-se a utilizar a expressão ética profissional, ou simplesmente ética, para designar o conjunto de normas de conduta que definem direitos e deveres dos que atuam nos diferentes campos, inclusive na biblioteconomia. Ademais, em se tratando da atuação profissional, a ética, habitualmente, costuma ser reduzida a normatização constante dos códigos de ética de cada campo, o que conduz a julgamento maniqueísta, a partir de posições simplórias em que o errado simplesmente contrapõe-se ao certo, o antiético ao ético.

Desse modo, reduzir a ética a mero recurso de instrumentalização de uma profissão é simplesmente negar um processo de desenvolvimento histórico e, nessa intenção, sabemos que ela é a expressão do homem em sua essência guiada pela conduta que exerce no processo mutável da civilização.

No entanto, segundo Felipe (2012, p. 22), “Pensar em ética na contemporaneidade requer entender como ela poderá responder aos desafios estabelecidos pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na vida cotidiana dos sujeitos sociais”. O autor mostra que as TIC representam um poder que pode ser destrutivo, repressivo e alienado, portanto, a ética se torna essencial para nortear os posicionamentos tanto no viés político, no plano individual e coletivo, quanto no viés tecnológico, criando condições e competências para uso da tecnologia, visando melhorias para a sociedade.

Recorremos também à ideia de ética do trabalho abordada por Neves (2015), extraída da obra de Pekka Himanen (*La ética del hacker y el espíritu de la era de la información*), que apresenta contrapontos entre a ética hacker, baseada na “paixão” e na inspiração pelo que faz e a ética protestante, focada na rotina, na prestação de resultados e no valor associado exclusivamente ao dinheiro.

Neves (2015, p. 338) afirma que “[...] a nova economia não rompe com a antiga meta de ganhar dinheiro, embora o trabalho esteja subordinado ao dinheiro, ele ganha característica de autonomia”. Por outro lado, na cultura *hacker*, a *expertise*, a criatividade, a liberdade e a flexibilização do tempo passam a ser elementos importantes nas relações de trabalho, pois atribuem significado à atividade desenvolvida na sociedade em rede.

O autor supracitado reitera que a ética protestante reforça a ideia de propriedade e segurança das informações, ao passo que a ética *hacker* propõe um movimento de difusão dos resultados das atividades e das informações, uma cultura de liberdade quanto à disponibilização, disseminação e acesso à informação.

Não se pretende estabelecer um posicionamento definitivo acerca dos antagonismos apresentados sobre a ética, no entanto, tais características permitem pensar a formação e o exercício profissional a partir de uma nova

perspectiva com o olhar amplo sobre o todo. É preciso reconhecer que, embora as TIC tenham se tornado o principal meio pelo qual se dá a veiculação, o acesso e o uso da informação, grande parte da população não dispõe destes recursos essenciais na obtenção de conhecimento.

Assim, os profissionais da informação, neste caso, os bibliotecários devem refletir sobre suas práticas, atuando de forma ética e buscando o aperfeiçoamento contínuo de sua formação, considerando os aspectos sociais, econômicos, políticos e científicos de modo a alcançar cada indivíduo, cliente ou usuário.

### **3 ATUAÇÃO ÉTICA E INOVAÇÃO**

As reflexões propostas surgiram a partir da necessidade de se repensar o exercício profissional frente ao mercado atual, dinâmico e competitivo, sem perder de vista a atuação ética que atenda as demandas da coletividade.

Nesse caso, não cabe ao bibliotecário romper necessariamente com as práticas tradicionais, ou seja, renunciar a postura ética com valores apoiados na responsabilidade, dignidade e compromisso, mas é imprescindível ampliar seu olhar, direcionando suas ações para servir ao todo da qual ele também faz parte. Vejamos:

O agir profissional é uma intenção em realização que tem como produto uma ação, notadamente, praticada como intervenção social e cujo sentido é servir aos outros, atendendo a uma expectativa padronizada socialmente, pois decorrente de um perfil constituído pelo diálogo entre quem oferta um serviço e quem o remunera. [...] pode-se entender que servir aos outros, coloca a todos como provedores e receptores de serviços, pois todos os indivíduos são mutuamente todos esses outros. Aí está a essência da ética, particularmente da ética profissional como uma práxis que tem como referentes o profissional para com seu par; para com seu cliente final; para com o mantenedor do ambiente em que ele trabalha e para com a sociedade (SOUZA, 2013, p. 10).

O bibliotecário trabalha com informação, esse profissional pode e deve utilizar-se eticamente das TIC para tornar mais acessível os recursos e serviços informacionais. Isto é, “[...] cada vez mais o usuário final tem facilidades e transparência de operação para obter as informações por si mesmo” (ZEA, 2006,

p. 408, tradução nossa). Essa flexibilidade de alcance da informação pode interferir na escolha de conteúdos nem sempre relevantes ou adequados. Como afirma Baudrillard (1990, *apud* FELIPE, 2012, p. 21):

Estamos inseridos num processo social regido pelas TIC que culminará na perda da diferença entre os homens, ou seja, um processo de homogeneização que incide na perda das suas singularidades. A sociedade torna-se vítima do excesso de informação, que viabiliza um processo de estetização que afeta todos os preâmbulos sociais em contrapartida da falta de criticidade.

A partir desse processo de homogeneização, observamos que a busca e o consumo de informação por quem dela necessita tem se tornado comum, portanto, o mercado requer profissionais capazes de inovar os processos de trabalho que confirmem um diferencial para essa relação entre usuário e informação. Isto porque, o perfil dos usuários, quanto ao nível de exigências, tem sofrido modificações ocasionadas pelos meios modernos de acesso à informação. Desta forma, é indispensável a adequação dos profissionais a esses recursos a fim de dar acesso a informações relevantes aos usuários no momento adequado.

Tomaél *et al.* (2014) explica que, devido ao caráter ubíquo da informação na *web*, a inovação de serviços e produtos precisa ser constante, assim, para que o bibliotecário consiga a relevância necessária dos recursos informacionais que disponibiliza, é preciso recorrer à inovação de suas práticas. O conceito de inovação é mais percebido quando ligado à criação de novos produtos devido a sua natureza tangível, no entanto, também se aplica no contexto dos serviços, embora o conhecimento científico nesta área ainda seja pouco discutido.

Desta forma, a inovação se coloca como uma maneira indispensável de aplicar mudanças nas práticas organizacionais que visem a melhoria dos produtos e serviços oferecidos aos usuários, por meio da aprendizagem contínua e das vivências de trabalho. Vale lembrar que:

A interação entre diversas visões e experiências é necessária durante o desenvolvimento de práticas inovadoras, uma vez que o processo não existe sem a interação social, a qual é inerente aos processos informacionais desenvolvidos pelos bibliotecários (TOMAÉL *et al.*, 2014, p. 88).

Assim, acredita-se que o profissional que esteja atento às tendências de

mercado e as modificações que este vem encarando, deva adotar uma postura ativa em relação às suas práticas, baseadas na ação-reflexão-ação. Para Hendrix e Walter (2018), o mundo globalizado, que permitiu a comunicação de conhecimento entre países, exige profissionais cada vez mais qualificados, com habilidades para a tomada de decisões. Portanto, em seu processo de formação, o bibliotecário precisa de conteúdos que permitam sua inserção no mercado de trabalho globalizado, tecnológico e competitivo.

No entanto, “[...] há estudos demonstrando que a capacitação acadêmica, isoladamente, não garante a inserção profissional, embora seja imprescindível para melhorar as condições de empregabilidade” (SANTOS *et al.*, 2016, p. 16). Assim, a formação acadêmica aliada às habilidades e competências pessoais e à educação continuada são fatores que contribuem para a inclusão profissional.

E é justamente por conta dos fatores profissionais citados, que cabe ao bibliotecário se apropriar de diferentes competências, habilidades para além das funções convencionais que desempenha, ampliando as possibilidades de atuação, pois, “[...] há certamente um futuro promissor para esse profissional, desde que tenha disposição para se adaptar aos novos papéis exigidos pelo ambiente de trabalho que se delinea” (TOMAÉL *et al.*, 2014, p. 91). Em meio a velocidade com que o conhecimento é produzido, a educação continuada tornou-se indispensável aos diversos profissionais, portanto,

A busca pelo aperfeiçoamento ou complementação do conhecimento adquirido durante a graduação é cada vez mais comum. Isso porque adquirir habilidades específicas possibilitam uma maior probabilidade de sucesso no mercado de trabalho ou complementar o conhecimento em áreas que não foram aprofundadas na graduação (ANDRADE; FONSECA, 2016, p. 132).

Com isso, o profissional deve adequar suas funções às novidades que surgem no mercado. Isso se torna possível através da capacitação e treinamento contínuo, leituras e participação em eventos, além da troca de experiências com outros profissionais.

#### **4 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA FORMAÇÃO DOS BIBLIOTECÁRIOS**

Na elaboração do plano de ensino de toda disciplina se inclui vários

elementos a serem constituídos, por exemplo, a indicação de uma bibliografia básica e complementar à temática abordada. Em geral, quanto à metodologia, o seu percurso é feito com aulas expositivas, visitas a ambientes informacionais, leitura e discussão de textos e palestras de especialistas bibliotecários seguidas de debates.

Buscamos reforçar a aprendizagem por meio da educação continuada, propondo que a teoria seja vislumbrada com as ações propostas aos alunos da disciplina. Segundo Nascimento, Figueiredo e Freitas (2003, p. 32), “[...] os conhecimentos adquiridos nas academias de graduação devem sempre ser atualizados e continuados para que estejam condizentes com as perspectivas da sociedade”.

Certamente, isto não impede, dada as condições de tempo em ministrar uma disciplina com carga horária de 64 horas, que corresponde a 4 créditos, pormenorizar aspectos intrínsecos à formação do bibliotecário, oferecendo percepções humanas e éticas, relacionando como essas questões se entrelaçam na Biblioteconomia. Todo o material proposto na disciplina de Atuação e Ética Profissional, necessariamente, deve estar de acordo a um senso crítico, digo em mediar aos discentes às etapas básicas da profissão.

Desta forma, a ideia central da disciplina tem função essencialmente de comunicar, debater e provocar uma reflexão entre os estudantes, sobre as tendências e mudanças no cenário informacional, norteando por meio da aprendizagem práticas didáticas e pedagógicas presentes na formação acadêmica dos bibliotecários e apresentando a complexidade que consiste na relação de trabalho entre o usuário e a informação. A este respeito da ética na Biblioteconomia entendemos:

Profissionais que trabalham com a informação, especialmente no que toca a proposição da Ciência da Informação é pertinente que levem em consideração estes dois fatores, pois a falta de compreensão dos princípios éticos ou sua má vontade podem interferir sensivelmente em uma atuação profissional satisfatória aos olhos do usuário. Para alguns o importante é o resultado, isto é, se o profissional cumpre sua função organizacional, de disseminação e acesso ao conteúdo referente à sua unidade de informação e o usuário faz uso indevido do material o profissional não tem responsabilidade alguma cabendo apenas ao usuário arcar com os prejuízos. Compreendemos que deva existir uma conexão estreita entre os pressupostos éticos e sua



aplicação. Obviamente que o profissional tem por função primordial organizar, disseminar e tornar acessível, mas não podemos esquecer que toda informação tem um valor, seja ele material, abstrato, moral, social ou cultural implicando dizer que o profissional deve atuar contribuindo para a formação do seu usuário através de interações e orientações sobre o material mais adequado a ser utilizado (SILVA, 2010, p. 89-90).

É claro que as nuances recorrentes da atuação de mercado perpassam por reflexões de construção cultural, tendo em vista a relação que o bibliotecário exerce ao se aproximar dos usuários da informação. Decerto, muito foi se modificando na especialidade da atuação do bibliotecário em locais de trabalho. Sobre esses questionamentos, recorreremos a Targino (2006, p. 28), pois, “[...] a biblioteconomia, ao contrário de tantas outras carreiras, não está ainda clara na mente das pessoas”.

Embora as bibliotecas sejam ainda a porta mais aberta no mercado de trabalho para o bibliotecário, com os avanços da tecnologia elas também se modificaram, e estão cada vez mais especializadas e específicas a cada tipo de usuário. Essas mudanças se devem ao processo de transformação dos vários segmentos, inclusive o tecnológico, que esse profissional poderá direcionar sua atuação com foco não apenas em bibliotecas, mas ampliando-o a todo ambiente informacional.

Como vimos, as características apresentadas implicam habilidades essenciais ao bibliotecário. Na conjuntura atual, é preciso ressaltar o porquê da oferta dessa disciplina no último semestre do curso de Biblioteconomia, tendo como finalidade dar ênfase ao aprendizado obtido por meio da integralização curricular e despertar nos discentes o reconhecimento do perfil e os traços característicos do bibliotecário.

Muitos profissionais desconhecem a legislação básica de sua profissão e, principalmente, o Código de Ética Profissional, assuntos que devem ser bem compreendidos desde o início do contato com a área de atuação. Diante dessa realidade, é necessário que o bibliotecário atente aos instrumentos legais da profissão, além da sua competência técnica e teórica, é primordial, por exemplo, aptidão para tomada de decisão e uso das inovações tecnológicas nos ambientes informacionais de atuação.

Nesse sentido, a disciplina em epígrafe poderá buscar reflexões sobre a

análise do cenário informacional contemporâneo à luz das suas demandas e das práticas pedagógicas presentes na formação acadêmica dos bibliotecários. Nesta oportunidade, o aluno é convidado a vocacionar o direcionamento da profissão, por meio do estudo para descobrir os nichos mercadológicos que trabalham com ferramentas tecnológicas de informação e comunicação existentes e por existir, e das especificidades de formação profissionais para atendê-los.

Neste contexto de elaboração do conhecimento científico, a respectiva disciplina tem função de despertar por meio de diálogos e parcerias entre a Universidade e o mercado de trabalho, aproximações entre os discentes e as realidades profissionais existentes evidenciando seu preparo em busca de novas descobertas e inclinações profissionais.

## **5 PERCURSO EXPLORATÓRIO DA PESQUISA**

Este estudo consistiu em reflexões acerca do exercício profissional, tendo como ponto de partida a disciplina de Atuação e Ética Profissional, ministrada no oitavo semestre do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará.

Deste modo, foi desenvolvida uma pesquisa exploratória, sob abordagem qualitativa, utilizando inicialmente a pesquisa bibliográfica sobre a temática, Atuação e Ética Profissional. Para Minayo (2001, p. 32) “[...] a fase exploratória de uma pesquisa é, sem dúvida, um de seus momentos mais importantes. Pode, até mesmo, ser considerada uma pesquisa exploratória”. Tendo em vista que esse tipo de pesquisa compreende distintas etapas como: o tópico de investigação e a delimitação teórico conceitual dos instrumentos para coleta de dados e exploração de campo.

A busca bibliográfica foi feita especificamente no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), da Science Electronic Library Online (SciELO) e da Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci) em publicações das revistas da área de Ciências Sociais Aplicadas.

Com esse levantamento, buscou-se mapear as pesquisas que foram desenvolvidas ao longo da última década (2010-2019). Para busca bibliográfica

foram definidas palavras-chave, ou seja, descritores preliminares como, ética, práxis, atuação e formação profissional do Bibliotecário contida nos títulos e resumos das publicações, do qual foi extraído o corpus para a revisão de literatura que embasam a pesquisa.

Como instrumento de coleta de dados optou-se pela aplicação de questionário com cinco questões abertas aos discentes que finalizaram a disciplina. A aplicação do pré-teste foi realizada no primeiro semestre de 2021 onde obteve-se o retorno de apenas dois alunos.

Após o retorno do pré-teste, o instrumento foi ajustado e a coleta dos dados foi realizada com a turma seguinte durante o segundo semestre do ano de 2021 com cinco alunos através da plataforma online *Google Forms*. Este número pode ser considerado expressivo tendo em vista ser uma disciplina ofertada no último semestre, com poucos alunos matriculados. Assim, optamos por uma abordagem qualitativa com o intuito de apresentar um resultado mais preciso, consonante os objetivos traçados.

## **6 PERCEPÇÃO DOS DISCENTES SOBRE A DISCIPLINA**

A análise dos dados coletados foi dividida em duas etapas, de modo a facilitar a interpretação dos resultados. Na primeira parte foram aplicadas 3 questões onde buscamos sondar questões de aplicabilidade conceituais e metodológicas da disciplina. Em relação à segunda parte, aplicamos 2 perguntas afim de compreender o que esperam os discentes após sua formação. Para apresentação dos dados adotamos a sigla D1, D2 e assim sucessivamente para descrever as falas dos participantes.

Quanto à primeira etapa, sobre os aspectos metodológicos da disciplina, os discentes foram questionados sobre a importância dos conteúdos trabalhados durante o semestre para o desenvolvimento do seu aprendizado. Na questão 1 os participantes responderam positivamente. Para D1, a disciplina apresenta “temas pertinentes para uma formação mais crítica”. Enquanto D2 justifica que “fazer os resumos dos artigos ajudou a reter as informações e antecipar um comportamento diferenciado diante do mercado de trabalho após finalizar o curso”. Já D3 afirma “a disciplina se considera positiva porque é possível

estimular o aluno para nova caminhada profissional por meio dos conteúdos”.

Nos resultados obtidos na questão 2, os discentes destacaram que um dos principais componentes responsáveis pelo seu aprendizado foi a profundidade no qual a temática da ética foi sendo desenvolvida nos debates em sala de aula. Vejamos o que diz D3 e D4 sobre as aulas:

“O ponto alto pra mim, foi a palestra da Profa Maria Aparecida, sobre Ética. Gostei bastante dos textos da Targino sobre a apresentação do Código de Ética Profissional do Bibliotecário. Assim também, como as palestras do CRB 3 CE-PI. Estamos em tempos excepcionais, no entanto, a orientação de como as atividades são realizadas, com uma melhora na comunicação é essencial” (D3).

“A disciplina é muito satisfatória, sendo no último semestre quando estamos na reta final, ela provoca muitos questionamentos sobre o profissional que queremos ser após formação, por exemplo, valores profissionais, respeito e deveres com a classe e principalmente o comprometimento com os usuários” (D4).

Embora a disciplina de Atuação e Ética Profissional tenha aspectos teóricos, a metodologia utilizada em sala de aula busca conduzir os discentes a desenvolverem competências éticas no mercado de trabalho. Isto porque, no decorrer do semestre as aulas são expositivas, com a participação de membros das entidades de classe, do Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB) e Associação de Bibliotecários do Ceará (ABC).

Sobre à questão 3, buscamos avaliar a percepção dos discentes em relação a docente responsável pela disciplina. Destaca-se, a seguir, a fala de três dos discentes sobre a postura profissional do professor.

“Estava um pouco apreensivo e em dúvida se cursava a disciplina, isso porque ainda estava acontecendo um contexto pandêmico no mundo, as aulas ainda eram todas remotas, fiquei com receio de não reter muita coisa, mas a professora mesmo no remoto nos guiou maravilhosamente bem. Durante o semestre ela nos deu segurança e motivação para que pudéssemos manifestar sobre os conteúdos expostos na disciplina” (D2).

“A professora mostra muita clareza no domínio do conteúdo, o que eu mais gostei foi a forma como ela nos trazia estudos de casos da vida real para mostrar como reagiríamos se fosse com nós algumas das situações apresentadas” (D3).

“A professora foi assídua durante todo semestre, cumpriu com dedicação cada ponto do plano de ensino enviado pelo SIGAA no nosso primeiro dia aula” (D4).

Em relação à questão 4, buscou-se saber a percepção dos discentes sobre as palestras realizadas com os profissionais bibliotecários que estão atuando no mercado de trabalho no estado do Ceará. Os relatos a seguir mostram como a participação dos convidados proporcionou a troca de conhecimento, enriquecendo sobremaneira no desenvolvimento humano e ético dos futuros bibliotecários.

“Gostei bastante dessa disciplina, por ser menos técnica e mais social. Esse formato de aula é excelente, onde todos os alunos falam e podem posicionar sua opinião nem que seja um pouquinho. A palestra dos bibliotecários foi de extrema importância para me aproximar da responsabilidade do mercado de trabalho após formada” (D4)

“Disciplina muito importante, particularmente, por estar no último semestre reforça o papel do Bibliotecário, acredito que os conteúdos estão muito coerentes com o que a disciplina se propõe” (D5)

Baseado na questão 4, os discentes responderam que às palestras proferidas pelos membros de classe, e os conteúdos explorados pelos Bibliotecários convidados, ampliaram o entendimento deles, dando assim uma dimensão dos desafios que os esperavam em relação ao conjunto de habilidades do bibliotecário para atuar no mercado de trabalho. As falas de D4 e D5 demonstram que os relatos de experiência expostos pelos palestrantes são de extrema relevância, possibilitando uma aproximação do que é visto em sala de aula, seja por parte do professor ou na contribuição da literatura selecionada no plano de ensino para disciplina.

Complementando o que foi dito anteriormente, toda a metodologia amparada no plano de ensino e aplicada na disciplina de Atuação e Ética Profissional visa, motivar os alunos por meio das reflexões e análises do cenário informacional contemporâneo à luz das suas demandas e das práticas didáticas e pedagógicas presentes na formação acadêmica dos bibliotecários.

Por fim, na questão 5, pedimos para que os discentes comentassem abertamente com críticas ou sugestões para melhorar a qualidade do ensino dessa disciplina. Vejamos alguns comentários acerca da disciplina:

“Amei o formato da disciplina ministrada, senti falta de mais palestras, porém entendo que houve falta de tempo e a ementa era curtíssima. No mais agradeço a oportunidade e a experiência na cadeira tanto a professora quanto aos monitores que foram

excelentes” (D1).

“Disciplina muito importante, particularmente, por estar no último semestre reforça o papel do Bibliotecário, acredito que os conteúdos estão muito coerentes com o que a disciplina se propõe. Parablenzo tanto a professora, quanto os monitores da disciplina pelo bom suporte prestado no decorrer da disciplina” (D2).

“O formato é bem interessante, com convidados e tal. Minha sugestão é, por exemplo, convidar recém-formados, para um debate específico sobre essa nova etapa, trazer profissionais como professores, pesquisadores para dar suas impressões sobre a profissão do bibliotecário” (D5).

Já o respondente (D4) sugeriu “apresentar filmes na sala de vídeo, para enriquecer o conteúdo sobre temas relevantes”. Enquanto o respondente (D3) enfatizou que, “[...] as atividades em grupo são de primordial valor pra essa disciplina”. A partir da análise da fala dos discentes, nota-se que a carga horária da disciplina pode ser considerada satisfatória, tendo em vista propiciar ao graduando oportunidades de amadurecimento e aprofundamento acerca das questões profissionais, com experiências de profissionais atuantes do mercado, exercitando uma participação ativa da classe na sociedade.

## 6.1 RESULTADOS

Conforme os depoimentos expressos pelos respondentes, pode-se assegurar que a disciplina referenciada para análise, de conformidade com as respostas obtidas, teve a percepção de que a metodologia utilizada contribuiu de forma positiva no desenvolvimento do aprendizado dos alunos, a par de que, no que concerne aos conteúdos trabalhados e à profundidade das discussões levantadas também foi favorável. Os discentes destacaram ainda na questão 1 e 2 a importância das atividades em sala de aula para a retenção de informações e para a sua formação crítica.

Foi percebido também que a maioria dos discentes, no geral, estão satisfeitos com o conhecimento adquirido durante o semestre, ainda que, no entanto, alguns apontem que a carga horária para cada conteúdo deveria ser ampliada. Em relação à docente responsável pela disciplina, na questão 3 os alunos se mostraram positivos quanto ao domínio do conteúdo e à motivação

que receberam da mesma, o que, portanto, permite à docente julgar que a carga horária da disciplina pode ser considerada suficiente.

Os discentes apresentaram suas opiniões acerca da ética profissional para a atuação no mercado, mas apontaram que a discussão precisa ser ainda expandida. Diante dessas considerações, solicitamos na questão 5 sugestões de melhorias para a disciplina, foi proposta a participação de palestrantes recém-formados e a apresentação de vídeos relacionados aos temas discutidos.

Pelos depoimentos expressos, percebe-se que a disciplina cumpre a sua proposta no processo de ensino-aprendizagem e no despertar da práxis do bibliotecário, a partir da reflexão sobre a importância da ética profissional para a atuação no mercado de trabalho dinâmico, tecnológico e inovador.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Pretendeu-se com essa pesquisa observar e acompanhar as práticas realizadas pelos estudantes na disciplina de Atuação e Ética Profissional e o possível aprendizado deles, nesse momento em que houve uma mudança de aula presencial para aulas remotas, o que foi desafiador tanto para a professora como para os estudantes. Além disso, fazer com que a sala de aula forneça todo o aparato de aprendizagem para a obtenção e alcance dos objetivos.

Os resultados serão considerados e utilizados no direcionamento de melhorias na disciplina, como também em ampliar as discussões acerca das necessidades dos discentes e, sobretudo, em instigar a percepção dos alunos quanto à questão da ética na profissão, além do incentivo ao uso de ferramentas tecnológicas.

Com o propósito de relacionar a prática com ensino em sala de aula, juntamente com exposição e palestras de profissionais atuantes no mercado de trabalho, a referida disciplina mostra como a formação profissional do bibliotecário deve se atentar as tecnologias da informação que vêm fazendo a diferença no trabalho do bibliotecário, ratificando-as como ferramenta indispensável ao trabalho desse profissional.

A proposta da disciplina vem sendo sempre repensada de maneira periódica, consultando profissionais, reconstruindo conceitos, em busca de

atualização permanente, no sentido de mostrar a atuação do bibliotecário em seus diferentes cenários, apresentando experiências de profissionais que possibilitem motivar a uma atuação diferenciada, tanto na obtenção das novas formas de atuar no mercado, como também em buscar o crescimento e inovação na área.

Os conteúdos apresentados de modo interdisciplinar, aos alunos da disciplina, são tidos na concepção da sala de aula como laboratório de análise, um pré-ensaio profissional em que se provocam diálogos, questionamentos sobre a profissão, despertando no discente o senso crítico, a aplicabilidade dos saberes pedagógicos desenvolvidos no decorrer do seu aprendizado, com um forte empenho e apelo de constituir-se a última disciplina a ser cursada pelos alunos no curso de Biblioteconomia da UFC.

Assim, a pesquisa procurou vislumbrar o ensino da disciplina de Atuação e Ética Profissional na perspectiva ainda de estudante, futuro bibliotecário, no sentido de propiciar ao mesmo, oportunidades de amadurecimento e aprofundamento acerca das questões profissionais, exercitando uma participação ativa, comprometida com a classe e a sociedade.

Espera-se ainda que os resultados apresentados, além de ampliar os conteúdos ora sugeridos, em prol da melhor qualidade do ensino e aprendizado frente à profissão. Outrossim, o intuito de saber das potencialidades que o mercado está a exigir, que possam também sustentar e promover a importância dos Programas e Projetos de Ensino realizados no espaço da Universidade em consonância com seus cursos de graduação. E que outras pesquisas possam acontecer, com uma certa periodicidade, para podermos avaliar sempre nosso trabalho de educadores que pretendemos ser.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Valéria Beatriz; FONSECA, Antônio Luís. Formação continuada do bibliotecário: a importância da capacitação na área da informática para o profissional da informação. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 21, n. 47, p. 124-144, set. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2016v21n47p124>. Acesso em: 29 out. 2021.



FELIPE, André Anderson Cavalcante. Reflexões sobre as mudanças sociais motivadas pelo desenvolvimento tecnológico: a necessidade de instituir uma reflexão ética na utilização das tecnologias da informação e comunicação (TIC). **Biblionline**, João Pessoa, v. 8, n. 2, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/biblio/article/view/11904>. Acesso em: 01 jul. 2021.

HENDRIX, Lityz Ravel; WALTER, Maria Tereza Machado Teles. Percepções dos alunos do curso de Biblioteconomia da Universidade de Brasília sobre a grade curricular, as competências e o mercado de trabalho. **Informação & Informação**, Londrina, v. 23, n. 3, p. 65-99, dez. 2018. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/25835>. Acesso em: 29 out. 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

NASCIMENTO, Anízia Costa; FIGUEIREDO, Etienny Kelen Pinheiro; FREITAS, Georgete Lopes. Redimensionamento do profissional da informação no mercado de trabalho. **Infociência**, São Luís, v. 3, p. 31-43, 2003.

NEVES, Barbara Coelho. Informação, trabalho e dinheiro: a felicidade está em si fazer o que se gosta. **Informação & Informação**, Londrina, v. 20, n. 1, p. 334-343, mar. 2015. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/10684>. Acesso em: 26 out. 2021.

SANTOS, Priscila Reis dos; MESQUITA, José Marcos Carvalho de; NEVES, Jorge Tadeu de Ramos; BASTOS, Alessandra Mesquita. Inserção no mercado de trabalho e a empregabilidade de bacharéis em Biblioteconomia. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 21, n. 2, p. 14-32, jun. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/23063>. Acesso em: 28 out. 2021.

SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. A tríade identidade, ética e informação na biblioteconomia brasileira: análise sobre o código de ética do bibliotecário. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 7, n. 2, p. 76-101, jan./jun. 2010. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br>. Acesso em: 21 mar. 2021.

SOUZA, Francisco das Chagas. Ditos e não-ditos das práticas éticas dos bibliotecários das melhores universidades de pesquisa do Brasil: evidências nos discursos dos portais das bibliotecas. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB), 14., 2013, Florianópolis. **Anais** [...] Florianópolis: CCE/UFSC-ANCIB, 2013. Disponível em: <http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/xivenancib/paper/viewFile/4308/3431>. Acesso em: 26 out. 2021.

TARGINO, Maria das Graças. Ética profissional e o bibliotecário. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 20, n. 2, p. 259-272, jul./dez. 1996. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rbbsb/article/view/46284>. Acesso em: 26 out. 2021.

TARGINO, Maria das Graças. **Olhares e fragmentos**: cotidiano da Biblioteconomia e ciência da informação. Teresina: EDUFPI, 2006. p. 135-148.

TOMAÉL, Maria Inês; ZANINELLI, Thais Batista; PRADO, Maira; FEITOZA, Leonina; COSTA, Eliandro dos Santos; PALLISSER, Allyson. Práticas de inovação do Bibliotecário no Ambiente Virtual. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 19, n. 39, p. 83-112, abr. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2014v19n39p83>. Acesso em: 28 out. 2021.

ZEA, Bernabé. Futuro de los profesionales de la información: nuevos productos conllevan nuevos roles. **El profesional de la información**, Barcelona, v. 15, n. 6, Nov./Dic. 2006. Disponível em: <http://www.elprofesionaldelainformacion.com/contenidos/2006/noviembre/01.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2021.

## PERCEPTIONS OF THE DISCIPLINE OF PROFESSIONAL PERFORMANCE AND ETHICS IN LIBRARIAN PRACTICE

### ABSTRACT

**Objective:** To understand how the discipline of professional performance and ethics can motivate ethical training for the job market. **Methodology:** Data collection was done through a questionnaire divided into two parts: the first, on issues of conceptual and methodological applicability of the discipline, the second sought to understand the perspectives of these students after their graduation. **Results:** The results consisted of favorable statements to the discipline regarding the methodology employed, in addition to the scope of the teaching-learning of the students. **Conclusions:** The contents presented in an interdisciplinary way, to the students of the discipline, are taken in the conception of the classroom as an analysis laboratory, a professional pre-test, in which dialogues and questions about the profession are provoked.

**Descriptors:** Professional Ethics. Librarian. Technological Innovation. Continuing Education.

## PERCEPCIONES DE LA DISCIPLINA DE LA ÉTICA PROFESIONAL EN LA PRAXIS DEL BIBLIOTECARIO

### RESUMEN

**Objetivo:** Comprender cómo la disciplina de la actuación y la ética profesional pueden motivar la formación ética para el mercado de trabajo. **Metodología:** La recolección de datos se llevó a cabo a través de un cuestionario dividido en dos partes: la primera, sobre cuestiones de aplicabilidad conceptual y metodológica de la disciplina, la segunda buscó comprender las perspectivas de estos estudiantes después de la graduación.

**Resultados:** Los resultados consistieron en testimonios favorables a la disciplina en cuanto a la metodología utilizada, además del alcance de la enseñanza-aprendizaje de los estudiantes. **Conclusiones:** Los contenidos presentados de forma interdisciplinar, a los estudiantes de la disciplina, son considerados en la concepción del aula como laboratorio de análisis, pre-ensayo profesional en el que se provocan diálogos y cuestionamientos sobre la profesión.

**Descriptores:** Ética profesional. Bibliotecario. Innovación tecnológica. Educación continua.

**Recebido em:** 01.11.2022

**Aceito em:** 16.02.2024